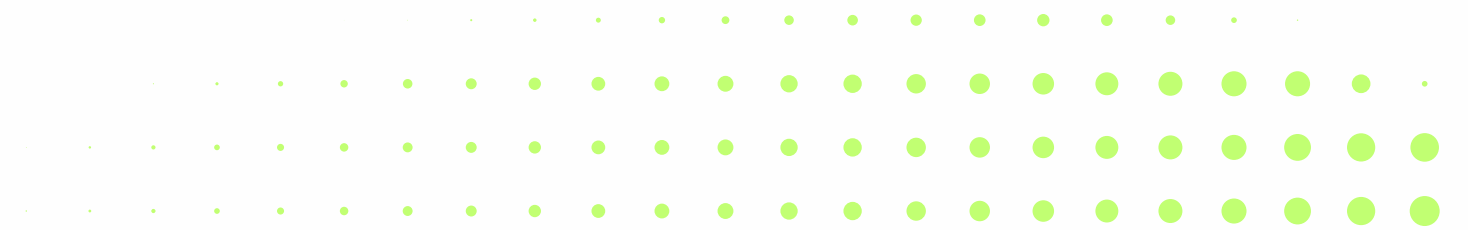




PESQUISA EM PSICOLOGIA

Prof^a. Me. Joana Martini

Aula 1



PLANO DA AULA

**Apresentação do plano de ensino e
funcionamento da disciplina**

Introdução ao conhecimento científico

Pesquisa em base de dados

Leitura crítica de artigos científicos

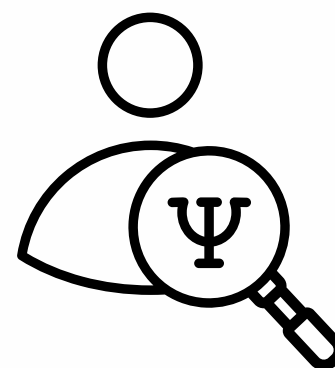


INTRODUÇÃO AO CONHECIMENTO CIENTÍFICO

OBJETIVOS DA AULA

**Compreender a importância da pesquisa na
formação e prática psicológica**

Diferenciar ciência e senso comum



A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA EM PSICOLOGIA

POR QUE PESQUISAR EM PSICOLOGIA?

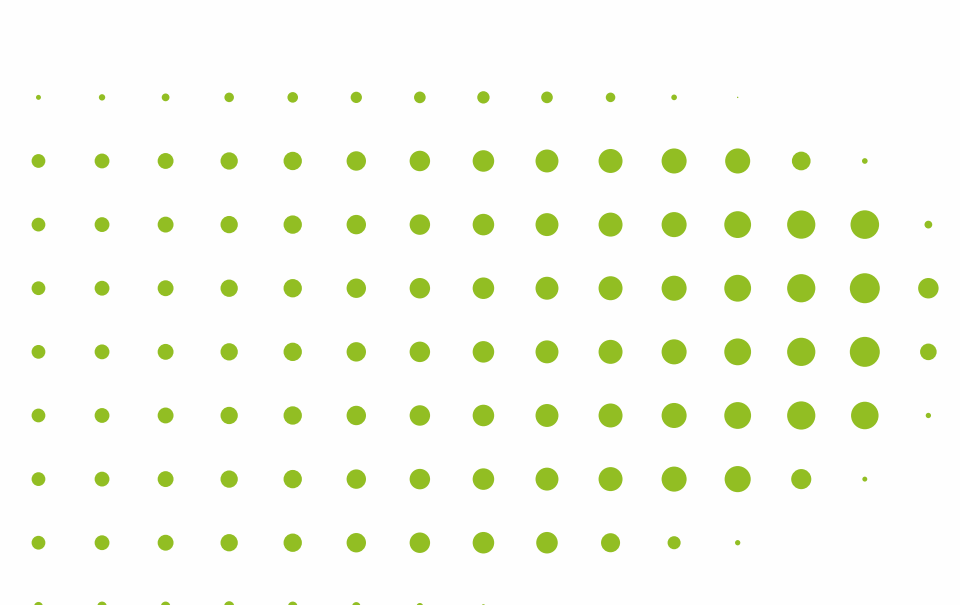
- A pesquisa sustenta práticas éticas e embasadas em evidências;
- Contribui para o desenvolvimento de intervenções eficazes;
- Permite avaliar criticamente teorias e métodos utilizados;
- Forma o psicólogo como profissional crítico e atualizado.

PESQUISA COMO BASE PARA ATUAÇÃO ÉTICA E TÉCNICA

- **O Código de Ética do Psicólogo exige responsabilidade científica;**
- **Decisões clínicas e sociais devem ser fundamentadas em dados confiáveis;**
- **Evita o uso de práticas sem respaldo teórico ou empírico.**

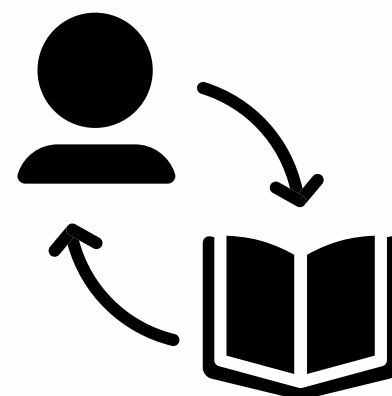
PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO PSICOLÓGICO

- Pesquisa = fonte de novos saberes sobre comportamento, emoções e relações humanas;
- Dá visibilidade a realidades diversas (ex: minorias, contextos culturais específicos);
- Alimenta o avanço contínuo da área;
- Contribui para o planejamento de intervenções clínicas, políticas públicas...

A decorative pattern of green dots of varying sizes is located in the top left corner, arranged in a grid-like fashion that tapers off to the right.

**A PESQUISA CIENTÍFICA É FUNDAMENTAL NA PSICOLOGIA POR FORNECER
EVIDÊNCIAS EMPÍRICAS QUE SUSTENTAM TEORIAS, VALIDAM INTERVENÇÕES
E ASSEGURAM UMA PRÁTICA PROFISSIONAL ÉTICA E EFICAZ.**

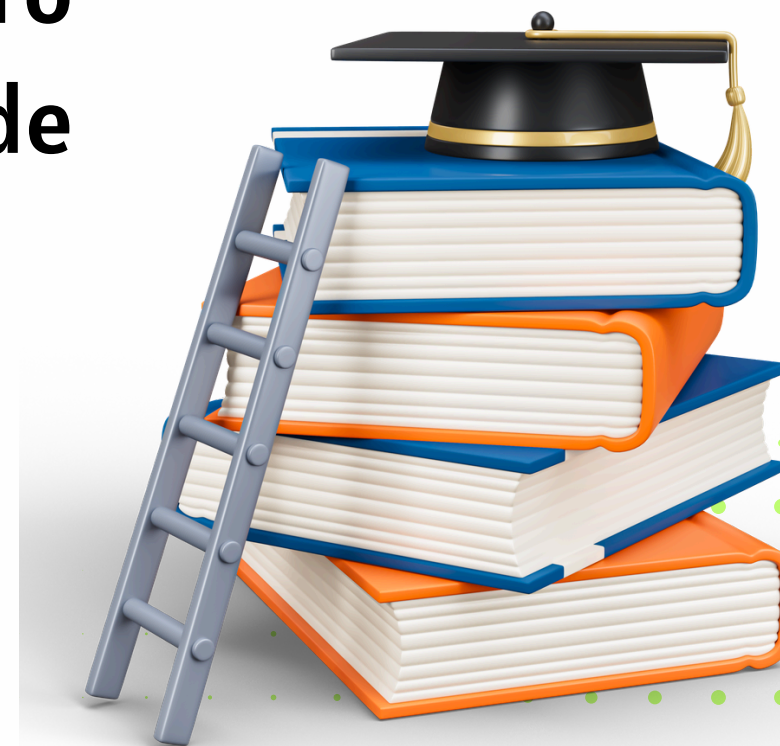
A decorative pattern of green dots of varying sizes is located in the bottom right corner, arranged in a grid-like fashion that tapers off to the left.



TIPOS DE CONHECIMENTO

TIPOS DE CONHECIMENTO

- Ao se falar em conhecimento científico/ciência, o primeiro passo consiste em diferenciá-lo de outros tipos de conhecimento existentes.

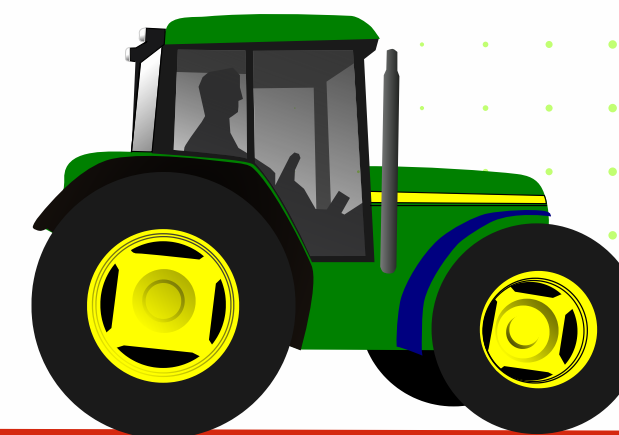


POR EXEMPLO...

- Desde a Antiguidade, camponeses, mesmo sem instrução formal, acumulam conhecimentos práticos sobre o cultivo, como o momento ideal para semear e colher, o uso de adubos, o controle de pragas e a escolha do solo.



- Hoje, a agricultura utiliza-se de sementes selecionadas, de adubos químicos, de defensivos contra pragas e busca-se o controle biológico de insetos...



Mesclam-se nesse exemplo dois tipos de conhecimento:

1

O primeiro, **popular**, geralmente típico do camponês, transmitido de geração para geração por meio da educação informal e baseado em imitação e **experiência pessoal**; portanto, empírico e desprovido de conhecimento sobre a composição do solo, das causas do desenvolvimento das plantas, da natureza das pragas, do ciclo reprodutivo dos insetos etc.;

2

O segundo, **científico**, é transmitido por intermédio de treinamento apropriado, sendo um conhecimento obtido de modo racional, conduzido por meio de **procedimentos científicos**. Visa explicar por que e como os fenômenos ocorrem, na tentativa de evidenciar os fatos que estão correlacionados, numa visão mais globalizante do que a relacionada com um simples fato.

CORRELAÇÃO ENTRE CONHECIMENTO POPULAR E CONHECIMENTO CIENTÍFICO

- O conhecimento popular, às vezes denominado **senso comum**, não se distingue do conhecimento científico nem pela veracidade nem pela natureza do objeto conhecido: o que os diferencia é a forma, o modo ou o **método** e os instrumentos utilizados para conhecer mais sobre determinada questão.

- Saber que determinada planta necessita de uma quantidade X de água e que, se não a receber de forma natural, deve ser irrigada pode ser um conhecimento verdadeiro e comprovável, mas nem por isso científico.
- Para que seja considerado científico, é necessário ir mais além: conhecer a natureza dos vegetais, sua composição, seu ciclo de desenvolvimento e as particularidades que distinguem uma espécie de outra.



**A ciência não é o único caminho de acesso
ao conhecimento e à verdade.**

**Um mesmo objeto ou fenômeno pode ser matéria
de observação tanto para o cientista quanto para
uma pessoa comum; o que leva um ao
conhecimento científico e outro ao senso comum
é a forma de observação.**

SENSO COMUM

- **É o modo comum e espontâneo de conhecer, que adquirimos no trato direto com as coisas e os seres humanos: ele constitui um saber que preenche nossa vida diária; é um saber que possuímos sem que o tenhamos procurado ou estudado, sem que tenhamos aplicado um método estruturado.**

CARACTERÍSTICAS DO **SENSO COMUM**

- Conformar-se com a aparência, com aquilo que se pode comprovar simplesmente estando junto das coisas: expressa-se por frases como "porque o vi", "porque o senti", "porque o disseram", "porque todo mundo o diz".
- **Sensitivo**, ou seja, referente a vivências, estados de ânimo e emoções da vida diária.
- **Subjetivo**, pois é o próprio sujeito que organiza suas experiências e conhecimentos, tanto os que adquire por vivência própria quanto os "por ouvi dizer".

CARACTERÍSTICAS DO SENSO COMUM

- **Assistemático**, pois essa organização das experiências não visa a uma sistematização das ideias, nem na forma de adquiri-las, nem na tentativa de validá-las.
- **Acrítico**, pois, verdadeiros ou não, a pretensão de que esses conhecimentos sejam conhecimentos não se manifesta sempre de uma forma crítica.

CARACTERÍSTICAS DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO

- **Factual**, pois lida com ocorrências ou fatos, isto é, com toda forma de existência que se manifesta de algum modo.
- **Contingente**, pois suas proposições ou hipóteses têm sua veracidade ou falsidade conhecida através da experiência.
- **Sistemático**, visto que se trata de um saber ordenado logicamente, formando um sistema de ideias (teoria) e não conhecimentos dispersos e desconexos.

CARACTERÍSTICAS DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO

- **Verificável**, porque ele pode ser testado, reproduzido e comprovado por meio de observações ou experimentos controlados.
- **Falível**, pois está sempre aberto à revisões, depende de interpretações humanas e os métodos têm limitações.

SENSO COMUM X CONHECIMENTO CIENTÍFICO

- Se diferenciam muito mais no que se refere ao seu contexto metodológico do que propriamente ao seu conteúdo. Essa diferença ocorre também em relação a outros tipos de conhecimento como o filosófico e o religioso (teológico).

Aspecto	Senso Comum	Conhecimento Científico
Origem	Experiência cotidiana, tradição, cultura popular	Pesquisa sistemática, método científico
Forma de transmissão	Informal: conversa, mídia, costumes	Formal: livros, artigos científicos, instituições acadêmicas
Comprovação	Baseado em observações pessoais ou crenças	Baseado em evidências, testes e validação
Verificabilidade	Nem sempre pode ser testado ou comprovado	Deve ser testável, verificável e reproduzível

Aspecto	Senso Comum	Conhecimento Científico
Objetividade	Subjetivo, varia de pessoa para pessoa	Objetivo, busca minimizar interferências pessoais
Exemplos	"Tomar friagem causa gripe"	"Gripe é causada por vírus, transmitidos por gotículas respiratórias contaminadas"
Atualização	Pode permanecer inalterado por muito tempo	Está sempre sendo revisado e atualizado conforme novas descobertas
Finalidade	Prática e imediata, orienta o cotidiano	Explicativa e preditiva, busca compreender e explicar fenômenos

Apesar da separação metodológica entre os tipos de conhecimento, no processo de compreensão da realidade de um objeto o sujeito pode entrar nas diversas áreas

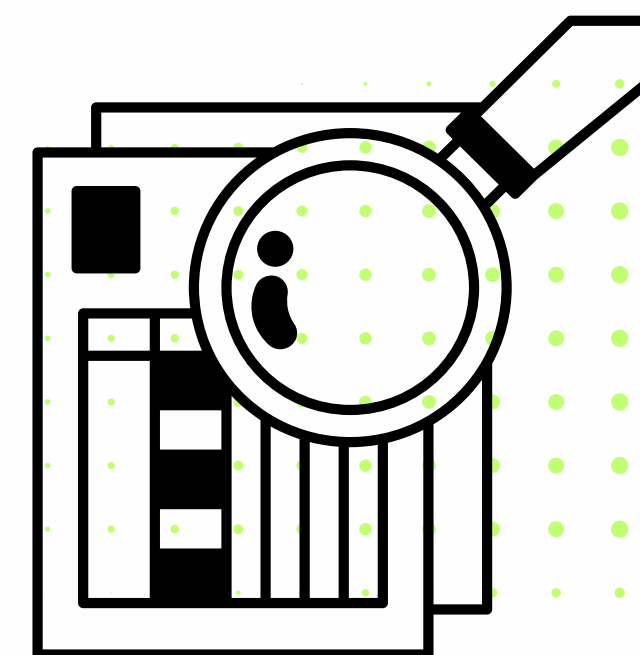
As formas de conhecimento podem coexistir. Um cientista, voltado, por exemplo, ao estudo da física, pode ser crente praticante de determinada religião, estar filiado a um sistema filosófico e, em muitos aspectos de sua vida cotidiana, agir segundo conhecimentos provenientes do senso comum.



O QUE É CIÊNCIA?

- **Ciência é um sistema de produção de conhecimento baseado na observação, investigação e análise sistemática da realidade**
- **Busca compreender fenômenos por meio de métodos controlados e evidências verificáveis**

- **Ciência é um sistema de conhecimento construído a partir da observação, experimentação e análise crítica dos fenômenos.**
- **Utiliza métodos rigorosos para investigar, compreender e explicar a realidade, buscando resultados verificáveis e objetivos.**



CARACTERÍSTICAS DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO

- Baseado em evidências empíricas - observável
- Sistemático e metódico - rigoroso
- Objetivo e livre de julgamentos pessoais - imparcial
- Testável e refutável - questionável
- Está sempre aberto à revisão e atualização - dinâmico

A ciência não parte de certezas, mas de perguntas

**Os resultados devem ser replicáveis para garantir
confiabilidade.**

**A evidência empírica é o que valida (ou invalida)
hipóteses e teorias.**

"Na ciência, duvidar é o caminho para descobrir."

EXEMPLO DE CIÊNCIA NA PSICOLOGIA

Um Psicólogo Escolar está vendo que os alunos da escola em que trabalha estão muito ansiosos antes das provas. Então, se pergunta:

"Será que uma intervenção de mindfulness pode ajudar os alunos a reduzir a ansiedade antes das provas?"



Para responder, ele:

- **Formula a hipótese: A prática de mindfulness diminui a ansiedade em estudantes.**
- **Busca pesquisas já feitas sobre o tema para entender o que já se sabe.**
- **Planeja um estudo: aplica sessões de mindfulness para um grupo de alunos e compara com outro grupo que não faz a prática.**
- **Coleta dados: mede os níveis de ansiedade antes e depois da intervenção usando questionários validados.**
- **Analisa os resultados para verificar se a intervenção foi eficaz.**
- **Conclui e compartilha as descobertas para melhorar a prática na escola e contribuir com a Psicologia.**

Esse exemplo mostra como a ciência parte da dúvida e da investigação sistemática para gerar conhecimento útil.

Na Psicologia, esse conhecimento é direcionado à compreensão do comportamento humano e ao cuidado psicológico.

Referências:

Lakatos, E. M. (2021). Fundamentos de Metodologia Científica (9th ed.). Grupo GEN.
<https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788597026580>

Lakatos, E. M., & Marconi, M. A. (2017). Fundamentos de metodologia científica (7ª ed.). São Paulo: Atlas.
Apresenta conceitos fundamentais sobre pesquisa científica, escolha de temas e uso de fontes confiáveis.